PPGCP CONSOLIDA TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO DE NOVOS TALENTOS PARA A INDÚSTRIA DE CELULOSE E PAPEL

Programa da Universidade Setorial da ABTCP chega à 7.ª edição, aproxima empresas e profissionais em formação e contribui para responder à crescente demanda por mão de obra qualificada no setor

POR BIANCA MACHADO
Especial para *O Papel*
FOTOS: FAUSTO TAKAO

A conclusão da 7.ª edição do Programa de Preparação de Gestores de Celulose e Papel (PPGCP), durante o 58.º Congresso e Exposição Internacional de Celulose e Papel ABTCP 2026, representa mais uma etapa de consolidação de uma iniciativa que vem aproximando novos profissionais da indústria e contribuindo para a formação de talentos para o setor. Na ocasião, os participantes apresentaram seus trabalhos de conclusão a representantes das empresas patrocinadoras, Arauco, Solenis, Suzano, Sylvamo e Veracel, em uma experiência que reuniu conhecimento técnico, troca de experiências e contato direto com o mercado.

Ao chegar à 7.ª edição, o PPGCP reforça seu papel como uma das iniciativas da Universidade Setorial da ABTCP voltadas à aproximação entre a formação acadêmica e as necessidades da indústria. A trajetória do programa demonstra a importância de criar oportunidades para que estudantes e recém-formados conheçam a cadeia produtiva, desenvolvam competências técnicas e comportamentais e estabeleçam conexões com profissionais e empresas que atuam no segmento.

Essa aproximação ganha ainda mais relevância diante da dimensão do setor de árvores cultivadas para fins industriais no mercado de trabalho brasileiro e das transformações em seu perfil de ocupações. De acordo com o Relatório Anual de 2026 da Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), o setor garantiu cerca de 713 mil empregos diretos em 2025. Nos empregos indiretos, foram aproximadamente 2,05 milhões de postos de trabalho. Considerados também os efeitos induzidos sobre atividades como comércio, transporte, alimentação e serviços, o impacto total da cadeia alcançou cerca de 3,83 milhões de pessoas ocupadas.

Outro indicador que ajuda a dimensionar a relevância econômica dessa cadeia é a massa salarial, que atingiu R$ 32,1 bilhões em 2025. Segundo a IBÁ, esse avanço reflete, entre outros fatores, mudanças graduais no perfil das ocupações, impulsionadas pela modernização das operações florestais e industriais. O cenário também é influenciado pelo ciclo de expansão previsto para o setor, que reúne aproximadamente R$ 75 bilhões em investimentos estimados até 2029, destinados à ampliação da base florestal e da capacidade industrial. A expectativa é de aumento gradual da demanda por mão de obra qualificada, reforçando a importância de iniciativas de capacitação e desenvolvimento profissional.

É nesse contexto que o PPGCP assume uma dimensão estratégica: além de transmitir conhecimentos sobre os processos e as diferentes áreas da indústria, o programa contribui para aproximar novos talentos de um mercado em transformação, que precisa preparar profissionais para acompanhar seu crescimento, incorporar novas tecnologias e lidar com desafios cada vez mais complexos.

Na 7.ª edição, o processo seletivo alcançou mais de mil pessoas por meio da divulgação, recebeu 106 inscrições, realizou 42 entrevistas e selecionou 17 participantes. Ao longo da formação, alunos e alunas tiveram acesso a aulas teóricas, visitas técnicas ao Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF), à fábrica da Suzano, em Suzano-SP, e à unidade da Solenis, em Paulínia-SP, além do contato com especialistas e profissionais de diferentes áreas.

A apresentação dos trabalhos finais no Congresso ABTCP 2026 ampliou essa experiência ao proporcionar aos participantes contato com representantes das empresas patrocinadoras e a oportunidade de acompanhar as sessões técnicas do evento. A



Amanda Pereira: A demanda ganha força diante da implantação de novas plantas industriais e da transição geracional, com profissionais experientes deixando o mercado



Rosana Gammaro, psicóloga e consultora do PPGCP, destaca a importância das competências comportamentais, como comunicação, empatia, resiliência e gestão de conflitos, para a formação de profissionais preparados para os desafios e as constantes transformações da indústria

atividade também reforçou o caráter de integração entre formação, conhecimento aplicado e relacionamento profissional que caracteriza o programa.

Para Amanda Pereira, analista de Educação Corporativa da Universidade Setorial da ABTCP, o PPGCP responde a uma necessidade importante da indústria: qualificar, desenvolver e identificar novos talentos. Essa demanda ganha força diante da implantação de novas plantas industriais e da transição geracional, com profissionais experientes deixando o mercado.

O envolvimento das empresas patrocinadoras também contribui para aproximar os participantes da realidade industrial. Segundo Amanda, o compartilhamento de conhecimento técnico durante a formação favorece o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão e cria oportunidades para a construção de relações profissionais que podem se estender para além do programa.

"Os profissionais das empresas patrocinadoras que compartilham seu conhecimento técnico durante a grade do programa representam um primeiro passo para um futuro apadrinhamento e para a construção da cultura de mentorias. Esse *networking* também é uma forma de valorização do profissional que está atuando no setor e uma oportunidade para o desenvolvimento daqueles que dão os primeiros passos na indústria", avaliou Amanda.

A apresentação dos trabalhos durante o Congresso ABTCP também foi destacada pela analista como uma experiência relevante para a formação dos participantes, com sua 8.ª edição já confirmada.

Além do conhecimento técnico, o desenvolvimento de competências comportamentais integra a proposta de formação do PPGCP. Na visão de Rosana Gammaro, psicóloga e consultora do programa, essas habilidades são cada vez mais importantes para a atuação profissional em ambientes industriais dinâmicos, marcados por mudanças tecnológicas e organizacionais.

"Hoje as *soft skills* não são mais vistas pelo mercado como uma 'perfumaria', são competências estratégicas para as indústrias. Estamos vivendo em um mundo de constantes mudanças, um mundo VUCA [conceito de cenário global marcado por volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade, em inglês] e BANI [frágil, ansioso, não linear e incompreensível, em inglês], em que qualquer diferencial é importante na hora de lidar com pessoas", afirmou Rosana.

Segundo a especialista, o equilíbrio entre conhecimento técnico e atributos pessoais foi um dos focos trabalhados durante a formação. "Procuramos trabalhar a escuta ativa, a empatia, a comunicação, a gestão de conflitos, o equilíbrio emocional e a resiliência. Se as pessoas não tiverem tudo isso, não vão conseguir entrar nesse mundo corporativo e contribuir com o conhecimento técnico que possuem em um ambiente tão dinâmico, com mudanças constantes, novas tecnologias e a entrada da inteligência artificial", definiu a psicóloga.

Ex-alunos do PPGCP avaliam impacto em suas carreiras

A consolidação do programa também se reflete nas trajetórias de quem participou de edições anteriores. Os relatos mostram como a formação contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a indústria, facilitar o ingresso no mercado de trabalho e desenvolver competências aplicadas à rotina profissional.

Participante da primeira edição do Programa de Preparação de Gestores de Celulose e Papel (PPGCP), em 2019, Amanda Provetti de Lima encontrou na iniciativa uma oportunidade de conhecer um setor com o qual ainda não tinha familiaridade e construir sua carreira. Na época, o programa ainda era uma novidade, mas representou sua porta de entrada na Eldorado Brasil Celulose, onde iniciou sua carreira como assistente de tecnologia.

Entre os diferenciais da formação, Amanda destaca a troca de experiências entre participantes e o contato com especialistas do setor. Atualmente, como especialista I na Gestão de Ativos, na área de manutenção, ela continua aplicando os conhecimentos adquiridos, especialmente na compreensão dos processos produtivos e na integração entre manutenção e operação.

Além da formação técnica, o autoconhecimento também foi um aprendizado importante. Para Amanda, compreender os próprios pontos fortes e aspectos a desenvolver contribuiu para sua evolução profissional e pessoal. Ela também ressalta o valor da rede de contatos construída durante o programa, especialmente para recém-formados que buscam ingressar na indústria.

"O *networking*, que o programa fornece para recém-formados, é uma grande oportunidade de entrada no mercado de trabalho, e a ABTCP vai fazer o que for preciso para o sucesso de cada um dos participantes", completou.

Kaio Augusto Mello de Oliveira Zeferino, engenheiro pleno de vendas para *Recovery, Energy and Circularity* na Valmet, também reconhece a contribuição do PPGCP para sua carreira. Seu interesse pela indústria foi reforçado durante um estágio na CENIBRA. Na graduação, conheceu o programa por meio do professor Marcelo Cardoso, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e viu nele uma oportunidade de aprofundar conhecimentos técnicos e ampliar sua rede de contatos.

A expectativa de conquistar uma oportunidade como engenheiro após a formação se concretizou: logo depois do PPGCP, Kaio iniciou sua trajetória como *trainee master* na Sylvamo. Embora destaque a importância do conteúdo técnico, ele considera as competências comportamentais um dos principais legados da experiência.

"O programa contribuiu para compreender melhor a dinâmica da indústria, lidar com a ansiedade, característica do início da vida profissional, e reconhecer a importância do planejamento e do alinhamento entre diferentes áreas para a condução de projetos e decisões", ponderou.

A comunicação também foi um aprendizado importante. As apresentações e os retornos recebidos durante o programa contribuíram para desenvolver sua capacidade de estruturar mensagens claras e objetivas, habilidade que aplica atualmente em propostas, reuniões e apresentações a clientes. Kaio também destaca a proximidade com profissionais experientes: atualmente, trabalha diretamente com dois de seus mentores no PPGCP.

Para quem pretende participar, seu conselho é aproveitar a experiência com autenticidade, curiosidade e disposição para aprender. "Se eu pudesse dar um conselho para quem está entrando no programa, seria para ser você mesmo. As oportunidades surgem de forma natural quando mostramos autenticidade e disposição para aprender", afirmou.

Alunos da 7.ª edição reforçam resultados obtidos com o PPGCP

A experiência no PPGCP também ganha significado a partir da perspectiva de quem está buscando formação. Os depoimentos dos participantes da turma de 2026 mostram como a iniciativa contribui para ampliar a compreensão sobre a cadeia produtiva, aproximar os estudantes da realidade industrial e desenvolver competências importantes para o início da carreira.

Ana Laura Garcia Basse

Engenharia Química – Faculdade Oswaldo Cruz



"O PPGCP superou muito as minhas expectativas. Eu o enxergava como uma oportunidade de aprender mais, desenvolver meu lado de gestão e, principalmente, ganhar mais confiança em mim e no meu trabalho. E foi exatamente o que aconteceu. Eu tinha acabado de finalizar meu estágio e estava um pouco perdida, sem saber exatamente por onde começar minha carreira, e o PPGCP me deu uma direção. Um dos momentos mais marcantes foi a apresentação dos nossos trabalhos para as empresas. Levo do PPGCP não só os conhecimentos técnicos e os contatos que fizeram parte dessa trajetória, mas também uma visão muito mais ampla da indústria, desde a madeira até o produto acabado, e a compreensão de que, em cada etapa, existem pessoas buscando fazer o seu melhor."

Arthur Homen Nery

Engenharia Química – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



"Participar do PPGCP foi um grande desafio para minha carreira profissional. Devido ao meu perfil mais introspectivo, a exposição é um ponto chave do programa, e isso me ajudou a desenvolver minha capacidade de tomada de decisão, liderança e criação de uma rede de contatos, além de aprimorar a forma como respondo ao dinamismo do mercado atual, marcado por mudanças cada vez mais exigentes e rápidas, nas quais o tempo para análise é curto e exige agilidade. Tanto as amizades que fiz quanto os tutores e mentores da parte técnica de papel e celulose me deram motivação para continuar me desafiando todos os dias e superar meus limites. Espero que, com o desafio do meu projeto final e todas as *soft skills* que desenvolvi no programa, eu esteja apto a enfrentar o árduo mercado de trabalho com inteligência emocional, estratégia e um excelente planejamento de carreira, sempre ajudando e contando com o apoio das pessoas incríveis que conheci."

Beatriz Cristine Almeida dos Santos

Engenharia Química – Escola Politécnica da USP



"O PPGCP tem representado um passo muito importante para minha formação e para o início da minha carreira. Como engenheira química, a experiência tem me permitido enxergar novas possibilidades de aplicação dos conhecimentos adquiridos du-

rante a graduação e compreender como diferentes áreas da engenharia se conectam dentro do setor de celulose e papel. Mais do que ampliar meu conhecimento técnico, o programa tem contribuído para desenvolver uma visão mais sistêmica do setor e fortalecer competências relacionadas à comunicação, liderança, gestão e tomada de decisão. Essa combinação entre conhecimento técnico e desenvolvimento pessoal tem sido fundamental para construir uma visão mais clara sobre a profissional que quero me tornar e sobre como posso contribuir com o futuro da indústria."



Denise Santos da Encarnação

Engenharia Química – Universidade Estadual de Santa Cruz

"Descobri o PPGCP por meio de um ex-participante que hoje atua no setor de celulose e papel e, desde então, meus olhos passaram a brilhar com a possibilidade de ingressar no setor. E consegui! Foi uma das melhores experiências que já tive no âmbito profissional e do desenvolvimento pessoal. Pude entender mais de perto a cadeia produtiva por meio das aulas teóricas e das visitas técnicas proporcionadas. Ver o processo acontecendo na prática, conhecer as operações e conversar com quem vive o dia a dia do setor deu outra dimensão a tudo o que aprendemos em sala. Também trabalhamos aspectos comportamentais e de relacionamento, que abriram meus olhos para a importância das conexões. Aprendi que, em um setor tão grande e tão integrado, as relações que construímos pesam tanto quanto o conhecimento que carregamos."



Eric Bohnert Mann

Engenharia Química – Universidade Federal de Santa Maria

"Além das experiências proporcionadas pelas visitas técnicas e pelas conversas com referências do setor, o nível dos conteúdos apresentados para nós foi muito alto. Sem dúvida, foi uma oportunidade de evoluir do ponto de vista profissional e, principalmente, pessoal. Adquiri muito conhecimento sobre o processo produtivo da celulose e do papel, além de metodologias e práticas de gestão do tempo, gestão de pessoas, controle emocional, entre outros ensinamentos que o PPGCP nos proporcionou. O contato com pessoas que são referências em diversas áreas do setor de celulose e papel foi uma outra grande oportunidade para aprender com elas, tanto sobre os processos quanto sobre suas trajetórias até o sucesso."



Gustavo Damasceno Silva

Engenharia Química – Universidade Federal de Viçosa

"Há dois meses, embarquei em uma jornada arriscada, mas com muito ânimo: transicionar de área de atuação com o auxílio do PPGCP. Encontrei um ambiente on-line muito organizado, com uma biblioteca de conteúdos importantes, aulas muito elucidativas e, o mais importante, repleto de pessoas de destaque no setor. No presencial, tudo isso se elevou à enésima potência. Aprendi muito tecnicamente e me desenvolvi, sobretudo, como um profissional mais preparado para gerir processos e pessoas. O que mais me marcou foi a elaboração do projeto e a percepção de como minha experiência acadêmica se interligava com o setor, especialmente na área de novos produtos de lignina. Aprendi que a indústria de polpa é um ambiente altamente inovador e sustentável, com espaço para nós, mentes curiosas e com vontade de participar do desenvolvimento do segmento."



Isabela Lima Pissinate Vicente Amaral

Engenharia Mecânica – Instituto Federal do Espírito Santo

"Participar do PPGCP tem sido uma experiência muito enriquecedora para a minha formação profissional. Como engenheira mecânica, e após ter vivenciado a rotina industrial na área de Secagem e Enfardamento, tive a oportunidade de ampliar essa experiência e compreender de forma mais integrada toda a cadeia de celulose e papel. Ao longo do programa, pude aprofundar conhecimentos técnicos sobre diferentes etapas do processo, além de desenvolver competências relacionadas à gestão, liderança, comunicação, inovação, sustentabilidade e excelência operacional. Um dos aspectos que considero mais importantes tem sido a aproximação entre conhecimento e prática. O PPGCP também tem contribuído para meu desenvolvimento pessoal, para a construção de uma rede de contatos muito relevante e, principalmente, para reforçar meu interesse em construir minha carreira no setor de celulose e papel."



Jair Heberth Brito Ferreira

Engenharia de Controle e Automação – Universidade Federal de Pelotas

"Participar do PPGCP foi extremamente gratificante e enriquecedor para a minha trajetória profissional. O programa proporcionou uma imersão técnica e estratégica no setor, oferecendo uma visão ampla e integrada

de toda a cadeia produtiva, desde a base florestal até o produto acabado. Mais do que adquirir conhecimento técnico, fui desafiado a sair da zona de conforto ao participar de atividades que exigiram o desenvolvimento e a prática de novas competências, além do aprimoramento de *soft skills* e da consolidação de uma mentalidade voltada para a liderança. Para a minha carreira, essa experiência representou um salto em termos de maturidade e visibilidade. Os aprendizados diários, somados aos momentos de troca com especialistas e colegas, aceleraram meu crescimento pessoal e profissional, preparando-me para assumir desafios com muito mais confiança."



Júlia Ernandes Souza

Engenharia Química – Universidade de São Paulo

"Participar do PPGCP foi uma experiência sensacional, que agregou muito à minha trajetória profissional e pessoal. Tive o privilégio de aprender diversos conteúdos técnicos sobre o setor de papel e celulose, ter uma visão geral desse mercado, visitar fábricas e laboratórios de pesquisa e me desenvolver em vários aspectos no âmbito profissional. Sou muito grata e vou levar esses aprendizados e todas as pessoas incríveis que conheci para a vida, fazendo questão de fazer essa oportunidade valer a pena."



Lídia Acsa Silva

Engenharia Química – Universidade Federal de Minas Gerais

"O PPGCP foi um verdadeiro mergulho no universo de papel e celulose. Durante a graduação, contatei alguns conceitos introdutórios do processo produtivo, mas foi ao longo desses dois meses de imersão que pude compreender a amplitude, a complexidade e o potencial de inovação do setor. Além disso, conviver com pessoas de diferentes trajetórias, trabalhar em equipe e desenvolver um projeto técnico foram oportunidades de exercitar competências como comunicação, criatividade, colaboração e liderança. Levo comigo as conexões construídas com colegas, professores, mentores e profissionais do setor. Em um momento de transição da graduação para a vida profissional, essa experiência ampliou minhas perspectivas de carreira e fortaleceu minha confiança na capacidade de aprender, enfrentar desafios e continuar me desenvolvendo."



Luis Henrique Pereira Martins

Engenharia Química – Universidade Federal de São Carlos

"Participar do PPGCP foi uma experiência desafiadora, enriquecedora e de muito aprendizado tanto profissional quanto pessoal. O conteúdo do programa também ampliou bastante minha visão sobre o setor e, em vários momentos, pensei no quanto gostaria de ter tido acesso a esses conhecimentos durante meu estágio em uma fábrica de papel. O PPGCP representou um grande aprofundamento dos conhecimentos sobre celulose e papel, especialmente em temas pelos quais sempre tive interesse, como recuperação química. Também aprendi muito sobre técnicas de apresentação e comunicação. A experiência reforçou ainda mais uma certeza: quero muito voltar a atuar no setor e construir minha carreira na indústria de celulose e papel. Entre os principais aprendizados, destaco as relações construídas durante o programa. Posso dizer que aprendi muito sobre convivência, adaptação e relações humanas."



Maria Vitória Yanota Marin

Engenharia Química – Universidade Federal do Triângulo Mineiro

"Participar do PPGCP foi um marco na minha trajetória profissional, porque acelerou meu desenvolvimento na carreira, fortalecendo meu conhecimento técnico e minha visão do setor. Embora eu já tivesse contato com o segmento de celulose e papel, o programa permitiu aprofundar meu conhecimento em cada área e em temas que influenciam o futuro da indústria. As aulas e palestras com especialistas foram fundamentais, pois uniram conteúdo de alto nível a experiências reais de mercado, ampliando minha compreensão sobre os desafios do setor. O PPGCP é uma excelente oportunidade para quem deseja conhecer e ingressar no setor de celulose e papel, unindo aprendizado qualificado e aproximação com profissionais e empresas, além de promover a construção de uma sólida rede de contatos com pessoas que fazem parte desse mercado."



Mirella Alves Ramos

Engenharia Química – Universidade Estadual de Santa Cruz

"Participar do PPGCP foi uma experiência extremamente enriquecedora, tanto no aspecto profissional quanto no pessoal. O programa ampliou minha visão sobre a indústria de papel e celulose, permitindo compreender

o setor de forma muito mais integrada – desde o plantio e a seleção genética de mudas até os processos produtivos, a logística, as finanças, a tecnologia e os desafios estratégicos que envolvem toda essa cadeia. Cada aula, visita, dinâmica e troca de experiências foi uma oportunidade de sair da zona de conforto, superar desafios e aprofundar meus conhecimentos. Desde o meu estágio, desenvolvi uma grande identificação com o setor de papel e celulose, principalmente por seu ambiente dinâmico, desafiador e repleto de oportunidades de aprendizado e inovação. O PPGCP fortaleceu ainda mais essa conexão e, acima de tudo, reforçou a certeza de que é nesse setor que quero continuar construindo minha carreira e contribuindo profissionalmente."



Pedro Brenner Soares

Engenharia Química – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

"O PPGCP foi, sem dúvida, uma das melhores decisões que eu poderia ter tomado na minha carreira profissional. Poder aprender com profissionais altamente capacitados da indústria de celulose é uma experiência sem igual, assim como as diversas atividades propostas durante o período, que nos fazem refletir sobre nossas atitudes no dia a dia. Para a minha formação, essa experiência representou a consolidação de uma visão sistêmica e estratégica dos processos. O aprofundamento técnico adquirido me proporcionou a segurança necessária para aprimorar minhas tomadas de decisão e acelerou o desenvolvimento de carreira, permitindo que eu assumisse novos desafios operacionais e gerenciais com muito mais preparo e confiança. Entre os pontos mais marcantes da jornada, destaco o *networking*, experiências práticas, como o *team building* e as visitas técnicas, somadas aos contatos que construí ao longo do programa, que formam hoje uma rede de colaboração que considero essencial e que levarei por toda a minha vida profissional."



Rhuan Ferreira Martins

Engenharia Química – Escola Politécnica da USP

"Participar do PPGCP representou um grande marco na minha trajetória profissional. Foram dois meses intensos de muito aprendizado e dedicação, conhecendo essa indústria maravilhosa e a infinidade de áreas de atuação. Espero ter aproveitado cada segundo e construído conexões que continuarão comigo por muito tempo."

Os padrinhos e madrinhas do PPGCP 2026

Danyella Perissotto | Solenis
Gabriel Niczay | Santa Maria
Gilson Costa | Suzano
Ítalo Mendonça | Suzano
Leandro Yamamoto | Arauco
Leonardo de Caux | Suzano
Lillian Teixeira Carvalho | Suzano
Marcos Veloso | Suzano
Michael Robert | Suzano
Rafael Rolim | Voith
Rafael Zambom | Sylvamo
Ricardo Chagas | Cargill

Empresas ampliam estratégias para atrair, desenvolver e reter talentos

A formação de profissionais para os desafios da indústria de celulose e papel também passa por estratégias estruturadas dentro das próprias empresas. As companhias patrocinadoras do PPGCP mantêm iniciativas que abrangem desde a aproximação com estudantes e recém-formados até o desenvolvimento de competências, a preparação de lideranças e a criação de oportunidades de crescimento profissional. Nesse contexto, a participação no programa amplia as possibilidades de conexão com novos talentos e fortalece a troca de conhecimentos entre diferentes gerações de profissionais.

Na Suzano, essa atuação contempla diferentes momentos da trajetória profissional, com programas de Estágio Superior e Técnico, Jovem Aprendiz, Jovens Executivos, PPGCP e PPGF. "O desenvolvimento dos participantes é orientado pelas necessidades do negócio e acompanhado por equipes de Recursos Humanos, lideranças e mentores, com avaliações de desempenho e planos de desenvolvimento individuais e coletivos", disse Bruno Sousa, Analista de Gente e Gestão e Líder dos Programas de Entrada na Suzano.

A companhia também prioriza o aproveitamento interno como estratégia de retenção, utilizando os programas de entrada como fontes de recrutamento e sucessão para diferentes áreas.

A aproximação com o mercado de trabalho também está entre as frentes de atuação da Sylvamo, que investe em programas de estágio e *trainee*, feiras de carreira, parcerias com universidades e divulgação de oportunidades em plataformas digitais. Depois da contratação, o desenvolvimento é apoiado por capacitações técnicas, formação de lideranças, treinamentos de segurança, acompanhamento de desempenho, *feedbacks* e participação em projetos multidisciplinares. Jessica Godoi,

consultora de Recrutamento e Seleção da empresa, explica que a mobilidade interna, o reconhecimento e as oportunidades de crescimento em diferentes áreas e localidades complementam as ações de retenção. A parceria com o PPGCP já resultou na contratação de três participantes do programa para posições de *trainee*, pesquisador e analista de sustentabilidade, demonstrando como a formação pode se desdobrar em oportunidades profissionais concretas.

Já na Arauco, a preparação de novos profissionais está estruturada nos programas Portas de Entrada, que incluem Aprendizagem Técnica, Estágio Técnico, Formação Comunidade e participação no PPGCP. "As iniciativas combinam aprendizado prático, avaliações de desempenho, treinamentos técnicos e comportamentais e simulações em ambiente virtual antes da atuação nas plantas industriais. A mentoria também ocupa posição importante nessa estratégia: profissionais mais experientes compartilham conhecimentos e orientam aqueles que estão iniciando a carreira, contribuindo para a preservação da experiência técnica e a integração entre gerações. Nesse sentido, o PPGCP representa uma oportunidade de identificar talentos e contribuir para a formação de profissionais preparados para os desafios da indústria", aponta Algemiro Munhoz, Coordenador de Gestão de Pessoas.

A diversidade e o aprendizado contínuo também integram a estratégia da Solenis. A companhia mantém quatro iniciativas de atração: Women in STEM, programa de estágio de três meses para mulheres das áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática; Professional Talent, voltado a jovens aprendizes; First Journey, destinado a recém-formados; e USP Diversa, iniciativa de apoio educacional a mulheres estudantes de cursos STEM. "O desenvolvimento dos colaboradores inclui um processo estruturado de integração, com acompanhamentos nos primeiros dias e aos 30 e 90 dias de trabalho, além do incentivo à dedicação de 5% do tempo diário ao aprendizado. Para estimular a retenção, a empresa adota trilhas de carreira transparentes, alinhamento entre gestores e profissionais e iniciativas voltadas à saúde física e mental", define Tauanne Paduim, diretora de Recursos Humanos para America Latina.

(A Veracel, uma das patrocinadoras do programa, foi convidada para a reportagem, mas não pôde participar devido ao prazo de fechamento desta edição.)

Embora apresentem diferentes iniciativas e abordagens, as estratégias das quatro companhias convergem para um mesmo desafio: preparar profissionais para acompanhar a evolução da indústria, compartilhar conhecimento entre gerações e criar condições para o desenvolvimento de carreiras de longo prazo. A participação no PPGCP complementa esse movimento ao aproximar empresas e novos talentos, criando oportunidades de aprendizado, relacionamento e identificação de profissionais que poderão contribuir para o futuro do setor.

Próxima edição

As inscrições para a próxima turma do PPGCP serão abertas em abril de 2027. Para participar, é preciso estar formado em qualquer engenharia entre dezembro de 2024 e julho de 2027. O processo seletivo será composto por inscrição, por meio de link a ser divulgado, análise de currículo e entrevista on-line.

Phase Two
Chemicals Inc.
O Gerador de H_2O_2 mais eficiente do mundo

O FUTURO DO
PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO
É A FABRICAÇÃO ON-SITE.

A Phase Two Chemicals está revolucionando a indústria de celulose e papel com um sistema eletroquímico inovador que produz Peróxido de Hidrogênio de alta pureza diretamente na sua fábrica.

Sustentável
Logística simplificada e menor pegada de carbono

Seguro
Tecnologia comprovada, projetada para confiabilidade industrial.

Custo mais baixo
Custos operacionais mais baixos e menor dependência da volatilidade do mercado.

Segurança de suprimentos
Gere quando precisar, sempre disponível.



30% REDUÇÃO DOS CUSTOS DE FORNECIMENTO DE H_2O_2.*
*Resultados típicos do cliente

VEJA A TECNOLOGIA EM FUNCIONAMENTO
Agende uma visita
sales@phasetwochemicals.com
+55 12 9 8841 5223
phasetwochemicals.com
Operando na América do Norte e na Ásia.